

MINISTÉRIO DA DEFESA

Operação ATLÂNTICO

Protegendo nossas riquezas
na **AMAZÔNIA AZUL**

MARINHA-EXÉRCITO-FORÇA AÉREA



**PROTEGENDO NOSSAS
RIQUEZAS NA
AMAZÔNIA AZUL**

Apoio:



Ministério
da Defesa



MINISTÉRIO DA DEFESA • Marinha • Exército • Força Aérea

Operação ATLÂNTICO

Protegendo nossas riquezas na Amazônia Azul





MINISTÉRIO DA DEFESA

Operação ATLÂNTICO

Protegendo nossas riquezas
na **AMAZÔNIA AZUL**

MARINHA-EXÉRCITO-FORÇA AÉREA

Publicação especial do Centro de Comunicação Social do Exército - CCOMSEX
Todos os direitos reservados. Permitida a reprodução desde que citada a fonte.

Fax (0xx61) 3415 4439 - e-mail: ccomsex@exercito.gov.br

VISITE NOSSO SITE: www.exercito.gov.br


Desenhos: Luiz Fernando Vieira

Apoio:




Ministério
da Defesa






Olá, pessoal!
Neste mês de setembro
estaremos juntos
na Operação
Atlântico.



O Ministério da
Defesa coordenará a
participação das
Forças Armadas
Brasileiras...



...em uma
**operação
combinada**
na
nossa Amazônia
Azul!



Marujinho,
por que
Amazônia
Azul?

É por ser
uma área
de muitas riquezas
naturais e de
grandes
dimensões...

... representa uma
outra Amazônia
em pleno mar.



Ah! Agora
entendi o porquê
de ser chamada
Amazônia Azul.

*Operação combinada é o emprego combinado das três Forças Armadas – Marinha, Exército e Força Aérea.



A Operação Atlântico envolverá nove mil militares, equipamentos das três Forças...

... além de representantes da Defesa Civil e de professores e alunos da PUC-Rio.

Puxa! Quanta gente envolvida!



É, amiguinhos! Afinal essa operação visa ao treinamento conjunto das Forças Armadas...



...na defesa das bacias petrolíferas dos Estados do Espírito Santo, Rio de Janeiro e São Paulo.





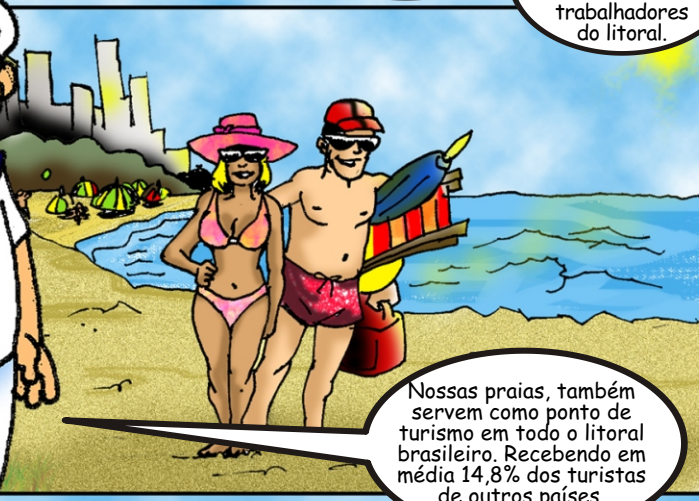
Pelos nosso mar passa cerca de 90% do comércio exterior de nosso País!



A nossa fauna marinha é muito rica e maravilhosa.

E a pesca é de grande importância para o nosso país.

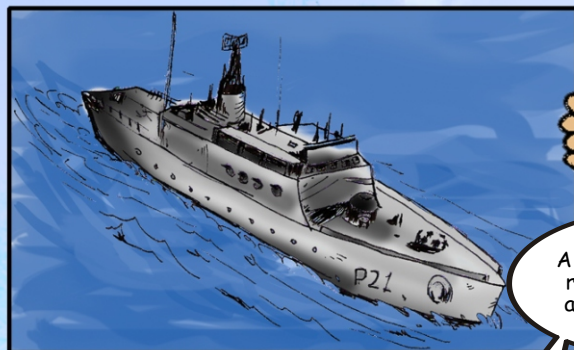
Pois é dessa prática que sai boa parte do sustento dos trabalhadores do litoral.



Nossas praias, também servem como ponto de turismo em todo o litoral brasileiro. Recebendo em média 14,8% dos turistas de outros países.



Amiguinhos, não
fiquem preocupados
com o movimento
de tropas na
sua região.



A Marinha do Brasil
realizará diversas
atividades no mar.



Com nossos navios
e submarinos.



E seus Fuzileiros Navais
desembarcarão nas praias
do Espírito Santo...



... onde se
encontrarão com tropas
de Pára-Quedistas do
Exército Brasileiro.





A Força Aérea vigiará os céus e o mar com suas modernas aeronaves.

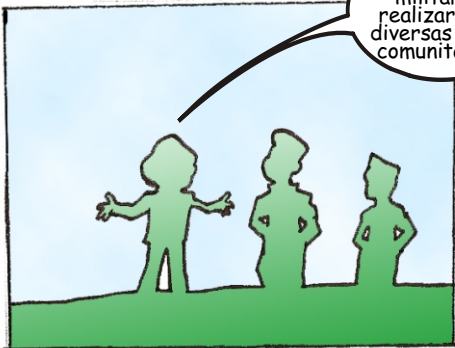


Nós do Exército Brasileiro, atuaremos em terra com soldados preparados para a defesa de nosso Território.



E mais! Será realizado um salto de 600 Pára-Quedistas nas praias de Espírito Santo.

Além das atividades militares, realizaremos diversas ações comunitárias.



Com atendimentos médicos...



...aulas de primeiros socorros.



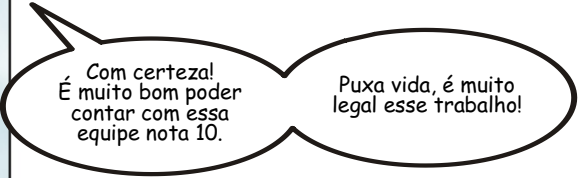
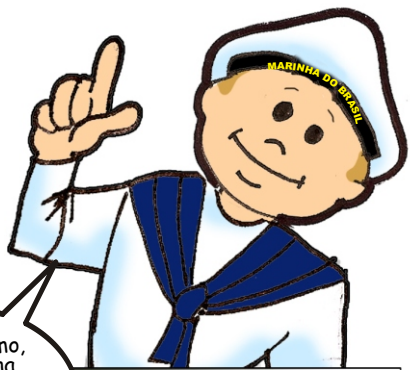
Que legal!

Trabalharemos em conjunto com a Defesa Civil.



Aprendendo com suas atividades diárias.







Exatamente, e não termina aí!

Os nossos Soldados realizarão atendimento odontológico...



...psicológicos e dando muita atenção, para levarmos maior conforto à toda a população.



Para isso, as nossas Forças Armadas apoiarão na manutenção das instalações de...



...escolas em
cada região da
Operação.



Será um orgulho
para os soldados
ajudarem
nos colégios!




Nós também
estaremos
juntos nas localidades
de Piúma, Iconha,
Marataízes, Itapemirim,
São Sebastião,
Macaé...


...onde serão
desenvolvidas
várias atividades
sociais no apoio
à população.









Muito legal!



E o mais importante de tudo, é saber que nossas Forças Armadas estão presentes em todo o nosso Território.



Não importa se a Amazônia é verde ou azul...



Nossos Soldados estão sempre alertas para a defesa do nosso **BRASIL!**

VAMOS COLORIR A NOSSA OPERAÇÃO ATLÂNTICO?



JOGO DOS 5 ERROS



NOSSOS
SOLDADOS ESTÃO
SENDO BEM RECEBIDOS
PELA POPULAÇÃO...

... MAS AS IMAGENS
ESTÃO COM ALGUMAS
DIFERENÇAS,
VOCÊ CONSEGUE
ACHÁ-LAS?

Respostas para ver
com um espelho:

01. O soldado não está sorrindo.
02. O soldado não está usando uma mochila.
03. O soldado não está usando um capacete.
04. O soldado não está usando uma faixa verde.
05. O soldado não está usando uma faixa vermelha.



A Marinha do Brasil e a proteção dos recursos da

Amazônia Azul



Brasil



Depois de 20 anos de pesquisas e negociações internacionais, o Brasil poderá explorar economicamente mais 950 mil km² de mar além dos 3.500.000 km² que já tem direito. Se aceita a proposta, a Plataforma Continental Jurídica Brasileira somará 4,5 milhões de km². Em abril de 2007, a Comissão de Limites da Plataforma Continental (CLPC) da ONU, após as devidas deliberações, formalizou sua decisão ao governo brasileiro.

De acordo com a CLPC, sob a forma de regulamentações, o Brasil pode apresentar novo projeto que, uma vez aceite, permitirá a incorporação de, no mínimo, 700.000 km², e, no máximo, 950.000 km², em valores aproximados.

Essa área se distribui ao longo da costa, principalmente nas regiões Norte, Sudeste e Sul, a partir do limite das 200 milhas até o bordo exterior da margem continental, nas regiões em que as características do prolongamento do território nacional se enquadram nas disposições da Convenção Nacional das Nações Unidas sobre o Direito do Mar.

Os limites do mar são três: o mar territorial, que tem 12 milhas, ou 22 quilômetros; Zona Econômica Exclusiva (ZEE), o mar de 200 milhas e, agora, a extensão que vai das 200 milhas até o ponto em que a plataforma continental se precipita no abismo das grandes profundidades.

Nessa imensidão, o Brasil possui interesses importantes e distintos. Cerca de 93% do comércio exterior brasileiro passam por essa massa líquida, movimentando mais de 40 portos nas importações e exportações. Em 2006, o comércio exterior totalizou um montante de US\$ 229 bilhões.

Também é do subsolo marinho, no limite da ZEE brasileira - e futuramente no limite da plataforma estendida - que o País retira a maior parte de seu petróleo e gás. Com a auto-suficiência, o Brasil prospecta, no mar, mais de 85% do seu petróleo, com 1,6 milhão de barris por dia.

Eles somam cerca de US\$ 35 bilhões ao ano. Atualmente, a produção de gás natural, no mar, é da ordem 17 m³/dia. Há, ainda, as atividades pesqueiras, que retiram do mar recursos biológicos, e ricos em proteína. No mundo, o pescado representa valiosa fonte de alimento e geração de empregos.

Em termos de futuro, estima-se que, até 2020, a produção pesqueira mundial cresça 40%, saindo das atuais 100 milhões de toneladas para 140 milhões. No Brasil, a aquicultura é o principal macro-vetor da produção pesqueira, com o cultivo de espécies em fazendas no litoral e em águas interiores.

Com futuro promissor, o Brasil, nos limites da Amazônia Azul, poderá explorar e aproveitar os recursos minerais do solo e subsolo marinhos. Existem potencialidades menos tangíveis, como os nódulos polimetálicos no leito do mar.

Eles são, basicamente, concentrações de óxidos de ferro e manganês, com significativos agrupamentos de outros elementos metálicos, economicamente importantes, como níquel, cobre e cobalto.

Conhecidos desde o século XIX, sua exploração é ainda economicamente inviável. No entanto, considerando-se o exemplo do mineral mais explorado nos oceanos, o petróleo, que aplica a mais sofisticada tecnologia e apresenta os mais altos custos da indústria extrativista de bens minerais do mundo, a exploração dos nódulos polimetálicos tem amplas perspectivas de se viabilizar futuramente.

Soberania nacional

A história nos ensina que toda riqueza desperta cobiça. A proteção da Amazônia Azul é uma tarefa complexa. São 4,5 milhões de quilômetros quadrados de área a ser vigiada.

Se a ação for tímida, ilícitos como pirataria, contrabando, despejos ilegais de material poluente, exploração da fauna, entre outros, encontram terreno fértil de propagação. Pela Constituição Federal, compete às Forças Armadas a defesa da Pátria.

Por meio de Lei Complementar, a Marinha do Brasil recebeu algumas atribuições subsidiárias, dentre as quais despontam, por sua magnitude, a segurança da navegação, a salvaguarda da vida humana e, de suma relevância, a implementação e a fiscalização do cumprimento de leis e regulamentos no mar e em águas interiores, através da qual se pretende coibir as infrações e enfrentar as chamadas "novas ameaças": os crimes transnacionais (contrabando, tráfico de drogas e de armas), o terrorismo, os crimes ambientais e a pesca irregular. Como se vê, as responsabilidades são imensas.



MINISTÉRIO DA DEFESA

O Ministério da Defesa (MD) é o órgão do Governo Federal incumbido de exercer a direção superior das Forças Armadas, constituídas pela Marinha, pelo Exército e pela Aeronáutica. Uma de suas principais tarefas é o estabelecimento de políticas ligadas à Defesa e à Segurança do País, caso da Política de Defesa Nacional (PDN), atualizada em julho de 2005. Criado em 10 de junho de 1999, o MD é o principal articulador de ações que envolvam mais de uma Força Singular.

O MD tem sob sua responsabilidade uma vasta e diversificada gama de assuntos, alguns dos quais de grande sensibilidade e complexidade, como, por exemplo, as operações militares; o orçamento de defesa; política e estratégia militares; e o serviço militar.

A estrutura organizacional do MD contempla cinco grandes segmentos, a saber: o Estado-Maior de Defesa (EMD); a Secretaria de Política, Estratégia e Assuntos Internacionais (SPEAI); a Secretaria de Logística, Mobilização, Ciência e Tecnologia (SELOM); a Secretaria de Organização Institucional (SEORI); e a Secretaria de Estudos e de Cooperação (SEC). Integra ainda a estrutura do MD, na qualidade de órgão subordinado, a Escola Superior de Guerra (ESG), centro de excelência em estudos de alto nível sobre defesa nacional, que se localiza na histórica Fortaleza de São João, no bairro da Urca, na cidade do Rio de Janeiro-RJ.

A política de aviação civil também ocupa a agenda de atribuições do MD. Atualmente, o Ministério gerencia a transição do Departamento de Aviação Civil (DAC), órgão que regula a aviação civil brasileira, para a Agência Nacional de Aviação Civil (ANAC), que será vinculada ao Ministério. Na administração dos aeroportos está a Infraero - Empresa de Infra-estrutura Aeroportuária, estatal brasileira também vinculada ao MD.

O detalhamento da estrutura regimental do MD bem como a competência dos órgãos que o integram encontra-se no Decreto 5.201, de 2 de setembro de 2004.

HINO NACIONAL

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante,
E o sol da Liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da Pátria nesse instante.

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó Liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, um sonho intenso, um raio vívido
De amor e de esperança à terra desce,
Se em teu formoso céu, risonho e límpido,
A imagem do Cruzeiro resplandece.

Gigante pela própria natureza,
És belo, és forte, impávido colosso,
E o teu futuro espelha essa grandeza

Terra adorada,
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,

Música de Francisco Manoel da Silva
Letra de Joaquim Osório Duque Estrada

Deitado eternamente em berço esplêndido,
Ao som do mar e à luz do céu profundo,
Fulguras, ó Brasil, florão da América,
Iluminado ao sol do Novo Mundo!

Do que a terra mais garrida
Teus risonhos, lindos campos têm mais flores;
"Nossos bosques têm mais vida",
"Nossa vida" no teu seio "mais amores".

Ó Pátria amada,
Idolatrada,
Salve! Salve!

Brasil, de amor eterno seja símbolo
O lábaro que ostentas estrelado,
E diga o verde-louro desta flâmula
- Paz no futuro e glória no passado.

Mas, se ergues da justiça a clava forte,
Verás que um filho teu não foge à luta,
Nem teme, quem te adora, a própria morte.

Terra adorada
Entre outras mil,
És tu, Brasil,
Ó Pátria amada!

Dos filhos deste solo és mãe gentil,
Pátria amada,

Vocabulário

Plácidas: calmas, tranqüilas

Ipiranga: riacho às margens do qual D. Pedro I proclamou a Independência do Brasil em 7 de setembro de 1822

Brado: grito

Retumbante: som que se espalha com estrondo

Fúlgido: que brilha, cintilante

Penhor: garantia

Idolatrada: cultuada, amada

Vívido: intenso

Formoso: limdo, belo

Límpido: puro, que não está poluído

Cruzeiro do Sul: a mais conhecida das constelações do céu do Brasil

Resplandece: que brilha, iluminada

Impávido: corajoso

Colosso: grande

Espelha: reflete

Gentil: generoso, acolhedor

Fulguras: brilhas, desponta com importância

Florão: flor de ouro

Garrida: flórida, enfeitada com flores

Idolatrada: cultivada, amada acima de tudo

Lábaro: bandeira



Defender é preciso



uma riqueza maior



Formamos a riqueza nacional em quatro ondas: madeira, ouro, café e indústria.

Agora, está chegando uma nova onda em nossa história, o petróleo. Um tesouro oculto por um profundo mar azul.

12 a 26 de setembro

Apoio:



MINISTÉRIO DA DEFESA • Marinha • Exército • Força Aérea



www.atlantico.mil.br